

**XXX CONGRESSO NACIONAL
DO CONPEDI FORTALEZA - CE**

DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS I

RENATO DURO DIAS

ANDRINE OLIVEIRA NUNES

MARIA CRISTINA ZAINAGHI

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - FMU - São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM - São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI - Santa Catarina

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

D597

Direitos humanos e fundamentais [Recurso eletrônico on-line] Organização CONPEDI

Coordenadores: Andrine Oliveira Nunes; Maria Cristina Zainaghi; Renato Duro Dias. – Florianópolis; CONPEDI, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-895-0

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Saúde: Acesso à justiça, Solução de litígios e Desenvolvimento

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direitos humanos. 3. Fundamentais. XXX Congresso Nacional do CONPEDI Fortaleza - Ceará (3; 2023; Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



XXX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI FORTALEZA - CE

DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS I

Apresentação

Nos dias 15 até 17 de novembro de 2023, o Centro Universitário Christus (Unichristus) sediou o XXX Congresso Nacional do Conpedi, na ensolarada cidade de Fortaleza/CE.

Na oportunidade, juristas e estudantes de direito de todas as regiões do país, vieram a Fortaleza para discutirem temas de grande importância no universo jurídico.

O tema principal do Congresso foi ACESSO À JUSTIÇA, SOLUÇÃO DE LITIGIOS E DESENVOLVIMENTO, se relaciona aos posterres apresentados durante os três dias de Congresso. Temas importantes que dignificam a pesquisa no âmbito jurídico.

A integra dos posterres do tema Direitos Humanos e Fundamentais, constam desta publicação.
Boa leitura!

Maria Cristina Zainaghi

Andrine Oliveira Nunes

Renato Duro Dias

VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO BRASIL - UMA PERSPECTIVA ESTRUTURAL. UMA DISCUSSÃO CONTEMPORÂNEA A PARTIR DO QUADRO LEGAL EM BUSCA DE SOLUÇÕES MAIS EFETIVAS.

**Carla Noura Teixeira¹
Mayara Cardoso Lima**

Resumo

INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher envolve os atos de violência que se manifestam por meio das relações assimétricas entre homens e mulheres, envolvendo por vezes discriminação e preconceito. Podendo, inclusive, assumir diversas formas que não apenas a agressão física. A violência também pode ser exercida e vivenciada sem que seja reconhecida enquanto tal. Enquanto desigualdade e violência de gênero, podemos identificar a violência intrafamiliar ou violência doméstica, a violência no trabalho, as agressões físicas, propriamente ditas, além das agressões psicológicas, sociais e emocionais.

Historicamente, a mulher tem sido colocada de forma subordinada ao homem, principalmente por características físicas. Basta fazer uma análise superficial dos tempos antigos, em que os papéis destinados às mulheres nas sociedades eram afazeres domésticos, cuidando da casa e da família. O movimento feminista vem alçando atenção, demonstrando a importância do papel da mulher em todos os setores: político, econômico, social, cultural, etc. E vem tomando uma maior proporção, com maior atenção das mídias ao tema.

A discussão se torna extremamente relevante, tendo em vista que a violência contra a mulher expôs casos diários e constantes no dia a dia da nossa sociedade. Casos esses, muitas vezes e insistentemente silenciosos e dissimulados, imputando às vítimas um sofrimento indescritível. A violência contra a mulher envolve atos que se manifestam por meio das relações assimétricas entre homens e mulheres. Quanto maior essa dissimetria, maiores são os índices de violência e a demonstração de que a desigualdade de gênero está enraizada na educação e cultura do povo, e é a análise dos números que nos revelam essa condição estrutural que a maioria das mulheres são vítimas dentro do ambiente doméstico, pelo atual ou ex-parceiro. Isso significa que, de um modo geral, a violência contra a mulher se inicia no ambiente privado, onde, em tese, deveria estar e se sentir mais segura.

PROBLEMA DE PESQUISA

Como romper a violência estrutural de gênero na sociedade contemporânea observando os dados (números) no âmbito brasileiro?

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

OBJETIVOS

Apresentar a violência de gênero como violência estrutural;

Levantar e apontar os dados e números sobre a violência contra a mulher no Brasil nos últimos 03 anos;

Observar as assimetrias e a desigualdade de gênero enraizadas na educação e cultura da sociedade;

Descrever o arcabouço legal brasileiro de proteção a Mulher e apontar pontos de aperfeiçoamento e fragilidades.

MÉTODO

Essa pesquisa foi elaborada por meio de estudo bibliográfico, baseada em obras e sites que discutem e repercutem a respeito do tema em questão. Além de coleta de dados secundários de relatórios e entrevistas com Advogados e especialistas no tema.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Sem dúvidas temos vivido uma mudança de comportamento na sociedade, de forma geral. Dentro dessa mudança é visível, inclusive, uma mudança de comportamento entre as próprias vítimas dessa violência, que antes se mantinham caladas; mas algumas já conseguem romper com o ciclo histórico do silêncio e denunciar. "Na medida em que há maior acesso à informação e compreensão sobre a violência, a vítima passa a perceber, identificar e nominar a agressão (...)", aponta a juíza Mariana Lerina, Coordenadora do Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e diversidade do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS). E, portanto, as discussões continuam e devem continuar, até que possamos ver resultados efetivos sendo refletidos nos índices numéricos dessa estatística.

Palavras-chave: gênero, violência, discriminação

Referências

Pesquisa aponta aumento de violência contra a mulher no Brasil em 2022 e integrantes do Comitê de Equidade comentam os números. JUSTIÇA DO TRABALHO _ TRT da 4ª Região (RS). 2023. Disponível em: <https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/546409>

Agência PATRÍCIA GALVÃO. 2023. Disponível em: <https://agenciapatriciagalvao.org.br/>

VIOLÊNCIA E PERSPECTIVA RELACIONAL DE GÊNERO. UFSC. BR. 2014.
Disponível em: <https://violenciaesaude.ufsc.br/files/2015/12/Genero.pdf>

O que é violência de gênero e como se manifesta? CONTEE.ORG. 2020. Disponível em:
<https://contee.org.br/o-que-e-violencia-de-genero-e-como-se-manifesta/>